LS FARMA
Rua Monsenhor Vieira de Castro- Fafe

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

31 de março 2017

Ano 2 // Nº 15 €0,70 Mensal // Diretor Armindo Mendes // Tlf. 253 774 139 Tlm. 912 187 262 // e-mail: geral@expressodefafe.pt

SUPLEMENTO ESPECIAL «TERRA JUSTA»

NÓ DE ARÕES ARRANCA NO VERÃO

ACESSO À VIA RÁPIDA VAI SER EXECUTADO PELA CÂMARA DE FAFE

PAG. 3

OBRAS NAS ESCOLAS SECUNDÁRIA E CARLOS TEIXEIRA COMEÇAM NO VERÃO

PAG. 3

CÂMARA HOMENAGEOU ANTÓNIO MARQUES MENDES

PAG. 4

"ARÕES SANTA CRISTINA ESTÁ MAIS UNIDA E DINÂMICA"

PAG. 14

ATUALIDADE

FORNELOS RECEBE BANDEIRA VERDE ECO-FREGUESIAS

PAG. 5

CULTURA

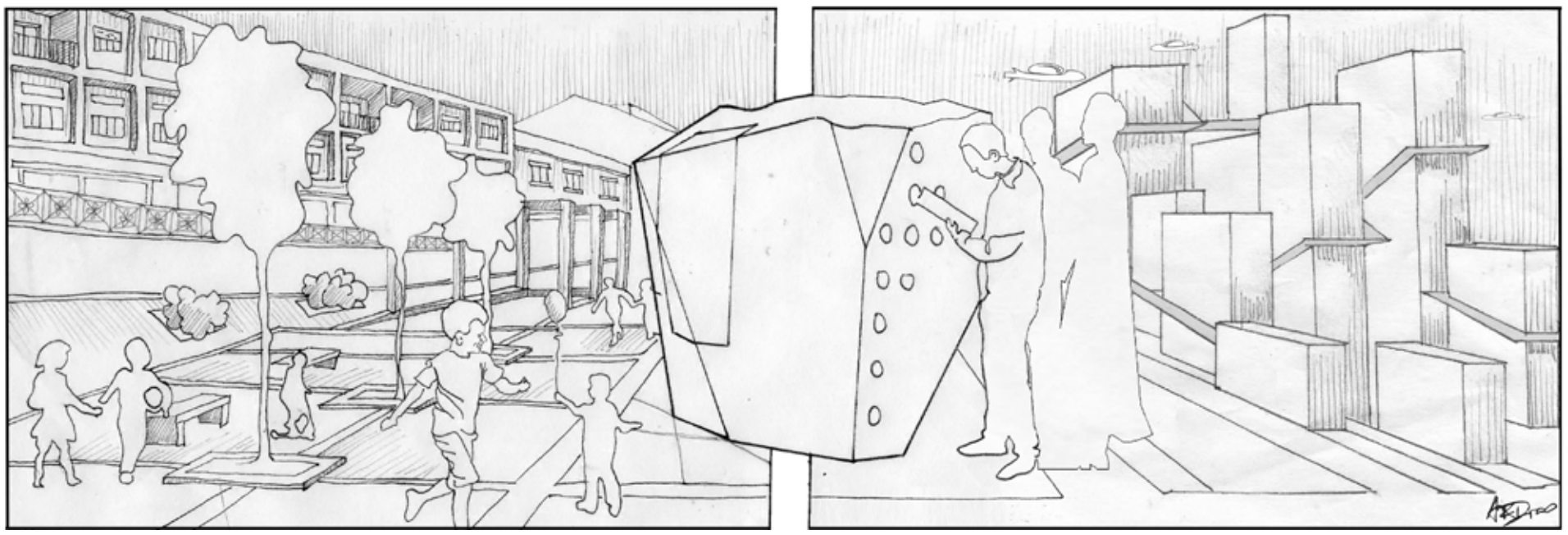
TERRA JUSTA DEDICADA ÀS CRIANÇAS

PAG. 9 A 12

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE



ANA FILIPA DIAS
Estudante de Arquitetura da Universidade de Coimbra

TERRA JUSTA – DESEJOS DO PRESENTE CONSERVADOS PARA O FUTURO

A cidade de Fafe comemora este mês de Abril mais uma edição do evento "Terra Justa - Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade." Este evento, que teve a sua primeira edição em 2015, além e alertar a população para questões humanitárias e gerar o debate entre entidades nacionais e internacionais, durante esta semana, marca a sua posição diariamente com o Mural das Causas, situado na Praça 25 de Abril. Destaco a simbologia deste objeto, uma vez que há elementos que surgem nas cidades com os quais é necessário criar uma ligação afetiva para que estes tenham um significado no nosso quotidiano.

O Mural das Causas foi projetado pela Divisão de Projectos Municipais da autarquia e nele são depositadas mensagens dos indivíduos ou entidades homenageadas a cada edição do Terra Justa, para serem lidas apenas a partir do ano 2042.

Sendo este um monumento de conservação da memória coletiva, não com o objetivo de comemoração do passado, mas sim um registo de problemáticas do presente, consigo ver neste novo elemento urbano uma oportunidade para pensar o futuro.

Como será a nossa sociedade daqui a 25 anos? Seremos capazes de solucionar os desafios com que nos deparamos na atualidade?

Esta constante lembrança, gerada pela presença deste novo objeto da cidade de Fafe, faz com que este bloco de granito não seja apenas uma referência a reflexões passadas, mas uma permanente lembrança das questões do presente, acabando por ter um papel ativo nas causas do futuro. Cada vez mais interagimos com o ambiente que nos rodeia e, não sendo a cidade apenas um cenário para a nossa ação, mas um espaço onde os nossos comportamentos são moldados pela informação que adquirimos no dia a dia, parece-me fundamental perceber o verdadeiro significado destas peças.

Este ano, as crianças são o centro do debate e as organizações, que estarão na linha da frente da discussão, trabalham diariamente para que sejam melhoradas as vidas de milhões de crianças.

Por um lado, irão sensibilizar e informar a população para o ambiente de guerra em que vivem e morrem tantas crianças, outras tantas à procura de uma oportunidade para poderem crescer e viver num meio onde exista esperança; por outro, serão também celebradas as conquistas feitas por estas entidades, sem as quais milhões de crianças continuariam sem cuidados de saúde, água potável e acesso a educação.

Desta forma, tento demonstrar, nesta ilustração, que o mural é um símbolo importante desta iniciativa, no qual serão adicionadas novas mensagens nesta edição de 2017, para serem lidas pelas crianças de hoje, adultos de uma sociedade futura.

Não sabemos em que sentido poderá evoluir o meio em que habitamos, pois, a imprevisibilidade é um fator constante na evolução do homem, mas podemos ter a certeza que os valores do presente serão relembrados e discutidos num futuro que apesar de não ser assim tão distante, será certamente muito diferente.

RECEBA COMODAMENTE
EM SUA CASA
O EXPRESSO DE FAFE
TORNE-SE ASSINANTE
253 088 688 / 912 862 981
geral@expressodefafe.pt

Expresso de FAFE
ASSINATURAS
SIM, desejo assinar o Jornal Expresso de Fafe
☐ NORMAL (1 ANO) 12€ ☐ EXPRESSO (2 ANOS) 20€
NOME
ENDEREÇO
CÓDIGO POSTAL
Junto envio cheque no valor correspondente a enviar juntamente com este cupão para o jornal Expresso de Fafe, Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe
*Os assinantes nesta modalidade benificiam de um desconto de 10% em toda a publicidade colocada no jornal

FICHA TÉCNICA
Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Fax* **253 088 688** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** (TP 2493) | Colaborador **Frederico Nogueira** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda** | *Impressão* **Gráfica Diário do Minho, Braga** | *Tiragem desta edição* **3000 exemplares**

OBRAS NAS ESCOLAS SECUNDÁRIA E CARLOS TEIXEIRA COMEÇARÃO NO VERÃO

ARMINDO PEREIRA MENDES / LUSA

As obras de remodelação das duas principais escolas de Fafe, no valor global de oito milhões de euros, vão arrancar nas férias escolares, anunciou à Lusa o presidente da Câmara, Raul Cunha.

"A pedido dos órgãos de gestão das escolas, as obras iniciar-se-ão nas férias grandes, em junho", indicou.

Segundo o autarca, o concurso para a intervenção na escola Professor Carlos Teixeira (EB 2,3), de cerca de quatro milhões de euros, encontra-se em fase final de adjudicação e o da Secundária de Fafe, também de quatro milhões de euros, está ainda a decorrer.

"A ideia é as obras decorrerem em simultâneo nas duas escolas", precisou.

As duas empreitadas são lançadas pela Câmara de Fafe, com recurso a apoios comunitários e o prazo de execução é de 18 meses.

Raul Cunha referiu que a realização das obras determinará que as aulas decorram, no próximo ano letivo, em instalações pré-fabricados.

"Temos trabalhado com as escolas e com as associações de pais para ver a melhor forma de acomodar os alunos", contou, apelando à compreensão de todos.

O autarca destacou, por outro lado, a importância das duas obras, por serem reclamadas há muitos anos pelas comunidades escolares que se queixam da degradação das instalações edificadas na década de 80 do século passado.

Raul Cunha frisou que das atuais instalações pouco será aproveitado.

LIGAÇÃO DE ARÕES À VIA RÁPIDA PARA FAFE-GUIMARÃES ARRANCA NO VERÃO

ARMINDO PEREIRA MENDES / LUSA

A construção do nó de Arões, em Fafe, reclamada há mais de uma década pela população e empresários, ligando a localidade à via rápida para Guimarães, arrancará no verão, avançou à Lusa o presidente da Câmara de Fafe.

"A nova via vai permitir a ligação direta da Zona Industrial de Arões à via rápida", assinalou Raul Cunha, frisando que o novo nó colocará a localidade a cinco minutos de Guimarães e de Fafe.

O presidente da autarquia explicou que a obra custará cerca de dois milhões de euros e será suportada pelo Município.

A nova infraestrutura rodoviária assegurará a ligação da EN206, que atravessa Arões, à variante que liga as cidades de Fafe e Guimarães.

Em Arões situa-se uma das maiores zonas industriais do concelho de Fafe. É também uma das maiores freguesias do concelho.

O prazo de execução é de 12 meses.

PUB

CÂMARA DE FAFE HOMENAGEIA ANTÓNIO MARQUES MENDES ATRIBUINDO O SEU NOME A RUA DA CIDADE

Foto de: Município de Fafe

NATACHA CUNHA

A Câmara Municipal de Fafe perpetuou a memória de António Marques Mendes, no dia em que celebraria o seu 83º aniversário, 30 de março, atribuindo o seu nome a uma rua no centro da cidade, que foi durante vários anos o local do escritório do advogado fafense.

Esta atribuição, recorde-se, vem cumprir a recomendação aprovada por unanimidade em assembleia municipal, aquando da morte do social-democrata.

Ao descerramento da placa da agora Rua Dr. António

Marques Mendes, antiga Rua Combatentes da Grande Guerra, seguiu-se uma cerimónia evocativa, no Arquivo Municipal de Fafe, que contou, entre outros convidados, com a presença do executivo municipal, presidente e membros da assembleia municipal, representantes de instituições, e vários amigos e familiares do homenageado, esposa, filhos e netos.

Por aprovação unânime em reunião de executivo municipal, a cerimónia foi também de atribuição a António Marques Mendes da 'Medalha de Ouro, Honra e Mérito Concelhio', a condecoração mais elevada do nosso concelho, entregue à sua esposa, Maria Isabel Gonçalves.

"Fafe teve em António Marques Mendes um dos seus mais ilustres fafenses", frisou Laurentino Dias, presidente da assembleia municipal, destacando-o como o melhor advogado que conheceu e revelando a excelente relação de amizade que tinha com ele. "Era um homem leal, respeitador, competente, trabalhador e um cidadão exemplar", expressou.

O presidente da Câmara, Raul Cunha, recordou alguns dos contributos do homenageado para o desenvolvimento de Fafe, lembrando que foi pela sua mão que deu entrada na Assembleia da República a proposta que elevaria Fafe a cidade. "É um dos fafenses maiores da nossa terra, que honrou Fafe e prestigiou Fafe em todos os locais que ocupou, e de que todos nós nos orgulhamos", sublinhou o edil, lembrando a sua entrega à causa pública e a forma "digna e empenhada como defendeu os ideais que professou".

Luís Marques Mendes encerrou a sessão, agradecendo, em nome de toda a família, a homenagem prestada e o "sentimento" vivido na sala com a presença de diversos quadrantes políticos, sublinhando que o seu pai era "um homem de consensos, de traços de união e pontes de diálogo".

"Tenho a certeza que se o meu pai pudesse estar aqui ficaria muito feliz por várias razões. Primeiro por assistir a este consenso político, algo que ele sempre estimou, e por toda esta amizade demonstrada", rematou.

Recorde-se que António Marques Mendes ocupou os cargos de presidente da Câmara Municipal de Fafe, deputado à Assembleia da República pelo círculo de Braga, nas I, III, IV, V e VI legislaturas, foi fundador do Partido Popular Democrático e ainda deputado do Parlamento Europeu, entre 1987 e 1994. Faleceu em junho de 2015, devido a problemas cardíacos.

BARRAGEM DA QUEIMADELA INTERVENCIONADA PARA MAIOR SEGURANÇA NA ÉPOCA BALNEAR

Foto de: Armindo Mendes

NATACHA CUNHA

A Barragem da Queimadela vai ser alvo de intervenções que pretendem torná-la mais segura e atrativa para a próxima época balnear, revelou a vereadora do Ambiente, Helena Lemos.

Segundo a vereadora, o descarregador lateral da barragem foi recentemente removido, no âmbito do plano de segurança da Águas do Norte, entidade que detém a gestão da barragem, de modo a "criar condições de segurança em caso de cheia milenar", o que, diz, "mudou o aspeto visual" da represa.

"A quota baixou, temos mais área disponível na envolvente da barragem e estamos neste momento a fazer a limpeza de todos os detritos e material que se foi depositando ao longo dos anos nas margens", explica a vereadora.

Segundo a autarca, também a válvula de descarga do fundo da barragem vai ser alvo de um "procedimento a lançar pelas Águas do Norte para retificação e criação de condições para que possa ser manobrada quando for necessário".

Quanto às preparações para a nova época balnear, Helena Lemos avança que a zona da 'praínha', que tem reunido cada vez mais adeptos, terá este ano nadador salvador disponível para garantir maior segurança dos banhistas, a par dos locais já habitualmente vigiados. Vai ainda ser criado um acesso de viaturas de emergência o mais próximo possível da cachoeira e da 'praínha', acrescenta Helena Lemos.

Para além de mais locais de lazer nas margens e de percursos pedonais para que haja circulação na envolvente e ligação entre margens, vai também ser criada uma área de estacionamento maior tendo em vista aumentar as condições de segurança, já que, considera, o estacionamento desordenado naquele local é "um problema que pode pôr em causa a chegada de um veículo de emergência". "Vamos ser mais cautelosos e ver se a GNR colabora connosco para podermos criar ali um corredor de segurança", refere a vereadora.

Garantindo que "a qualidade da água é ótima", Helena Lemos antevê que possam surgir várias iniciativas na barragem, que o município pretende potenciar criando "mais condições de lazer e de diversão".

"Vamos tentar ter um percurso para o tipo de pessoas que gosta de aventura e um percurso mais suave para que as pessoas que efetivamente só podem caminhar, e tenham mobilidade mais condicionada, possam usufruir daquela paisagem e natureza", completa a vereadora.

FORNELOS RECEBE BANDEIRA VERDE ECO-FREGUESIAS XXI E É ELEITA 7ª FREGUESIA MAIS SUSTENTÁVEL DO PAÍS

NATACHA CUNHA

Fornelos foi reconhecida como a 7ª freguesia mais sustentável do país, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), através do Prémio Nacional Eco-Freguesias XXI 2017, que visou reconhecer o trabalho desenvolvido pelas freguesias na área da sustentabilidade e de boas práticas no ambiente.

Esta freguesia do concelho de Fafe destacou-se assim das 48 freguesias candidatas a nível nacional, recebendo, conjuntamente com as 39 freguesias galardoadas, a bandeira verde Eco-Freguesias XXI, na cerimónia que decorreu em Torres Vedras, a 24 de março.

Fornelos ficou em 7º lugar a nível nacional, fazendo parte do conjunto de 10 freguesias que alcançaram um índice superior a 70%. Este índice, explica a ABAE, foi calculado com base em "10 indicadores que totalizam 100 pontos e sintetizam diversos aspetos relativos à gestão sustentável quer da junta de freguesia, quer do território natural, económico e sociocultural de que é responsável".

No primeiro indicador – "Educação para a Sustentabilidade" – Fornelos foi mesmo a freguesia melhor pontuada e "a única que obteve pontuação superior a 75%", destaca a ABAE.

Em causa, explica o presidente da junta de freguesia, David Fernandes, esteve sobretudo a promoção do "Eco-festival Terra Mãe", que conquistou os organizadores do prémio, enquanto iniciativa promotora da "harmonia entre a terra e a família", e a promoção de debates em torno da projeção de documentários ambientais.

Segundo David Fernandes, a freguesia esteve também em destaque no indicador "Mobilidade e Transportes", onde obteve a melhor pontuação das freguesias a concurso (80%).

"Construímos uma série de passeios na freguesia, com rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, rebaixamos passeios junto à EN207 e nas paragens de autocarro e fizemos ainda rampas de acesso no cemitério, o que nos deu pontos para podermos ficar em primeiro lugar nesse indicador", explica o presidente.

David Fernandes diz-se muito orgulhoso por este reconhecimento e garante que a freguesia vai continuar a aplicar-se na promoção da sustentabilidade, acreditando ser possível alcançar uma pontuação ainda melhor na próxima edição da iniciativa, em 2019.

"Para nós foi um reconhecimento muito bom, porque foi um trabalho que não foi feito para este prémio, é um trabalho que temos vindo a fazer naturalmente e faz parte da forma de estar no mundo das pessoas que estão à frente da freguesia", disse ao Expresso de Fafe.

Bandeira verde Eco-Freguesias XXI vai ser hasteada na Junta de Freguesia de Fornelos. Foto de: ABAE

Eco-Festival "Terra Mãe" mereceu elogios da organização (ABAE).

Por outro lado, o autarca assinala que "este título de eco-freguesia traz mais responsabilidade". "Vamos seguir a linha que temos seguido até agora e procurar fazer mais ações para conseguir ser uma eco-freguesia que sirva ainda mais de exemplo para outras freguesias do concelho e do distrito", assegura.

No dia 2 de abril, a Junta de Freguesia de Fornelos vai promover mais uma edição do "Limpar Fornelos", uma iniciativa que reúne as associações e a população, de todas as idades, para limpar toda a freguesia, sensibilizando para a causa ambiental também pela projeção de um vídeo.

A freguesia, que já "cortou radicalmente com a utilização de herbicidas" e vai apostar na técnica da "monda térmica" para atrasar o crescimento das ervas, pretende ainda estimular a criação de novas atividades sustentáveis, afirma David Fernandes.

"Está a fundar-se uma nova associação em Fornelos dedicada à fotografia e vamos incentivá-los a fazer parte do projeto 'Jovens Repórteres para o Ambiente', da ABAE", avança David Fernandes, acrescentando ter ainda intenção de envolver as escolas de Fafe na iniciativa "Depositrão", que visa a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, e resíduos de pilhas e acumuladores, encaminhando-os para a reciclagem.

Do distrito de Braga foram galardoadas com bandeira Eco-Freguesia XXI cinco freguesias de Guimarães, candidata a "Capital Verde Europeia", e a freguesia de Fornelos, em Fafe.

PUB

CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA

4º Aniversário
Mês de Abril com promoções até 60%
em artigos assinalados

TIGELA CALDO VERDE 1€

Campanha especial
Restauração

- Cutelarias
- Loiças
- Peças de decoração (interior e exterior)
- Utilidades
- Prendinhas
- Preços especiais para empresas e instituições

(Tlf) 253 088 688
casa-decor@sapo.pt
Rua Dr. José Summavielle Soares, nº22, 4820-253 Fafe

ESCOLA PROFISSIONAL DE FAFE PREPARA 15 NOVAS BOLSAS DE ESTÁGIO INTERNACIONAL PARA JOVENS FINALISTAS

NATACHA CUNHA

A Escola Profissional de Fafe (EPFafe) tem em preparação quinze novas bolsas de estágio, no âmbito do Projeto XPTO+ do Programa ERASMUS+, para atribuir a alunos finalistas dos cursos de nível IV – Multimédia, Vendas, Eletrónica, Automação e Computadores.

Segundo a EPFafe, o programa faculta um período de formação de 14 semanas num país europeu, entre os quais a Bulgária, Espanha, França, Malta, Irlanda, Alemanha, Reino Unido, República Checa, Itália, Polónia, Grécia e a Áustria, funcionando como uma "abertura de portas para o mercado de trabalho europeu".

Para prestar esclarecimentos sobre estes estágios internacionais financiados, a EPFafe promoveu, em março, uma sessão com a participação dos alunos finalistas dos diferentes cursos lecionados na escola.

À diretora pedagógica, Natália Magalhães, e à técnica afeta ao projeto, Sandra Sousa, juntaram-se ex-alunos que participaram na última edição do programa, no último trimestre de 2016, para partilharem o seu testemunho, explica a escola, em comunicado.

Desde o ano letivo 2014/2015, os estágios internacionais já contemplaram vinte e três jovens finalistas da EPFafe, avança a instituição.

Para a direção da escola, o projeto assume primordial importância, enquanto "mais valia na continuação da formação dos jovens, apoiando a integração dos recém-formados no mundo de trabalho, elevando as suas competências em contexto transnacional".

"A maioria dos participantes tem, pela primeira vez, a oportunidade de conhecer um país estrangeiro, contactar com novas realidades e adquirir uma maior consciência cultural", refere ainda fonte da direção da escola, citada em comunicado.

'CAMINHADA AZUL' ASSINALA DIA MUNDIAL DA CONSCIENCIALIZAÇÃO PARA O AUTISMO

Foto de: Agrupamento de Escolas Montelongo

NATACHA CUNHA

O Agrupamento de Escolas Montelongo e a Câmara Municipal de Fafe promovem, na segunda-feira, 3 de abril, uma 'Caminhada Azul', para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização para o Autismo.

A iniciativa convida crianças e professores a vestirem-se de azul para uma caminhada que começa no Parque da Cidade, seguindo pela Travessa do Ruival, Rua Serpa Pinto, Rua Major Miguel Ferreira, Rua Monsenhor Vieira de Castro, Rua António Saldanha e, por fim, Praça 25 de Abril, onde termina com uma largada de balões.

Aderindo ao movimento mundial "Light It Up Blue / Iluminar de Azul", a Câmara Municipal de Fafe vai ainda iluminar-se de azul para comemorar o dia, a 2 de abril, anunciou o município.

O presidente da autarquia, Raul Cunha, defende que este dia, criado pela ONU em 2007, deve ser assinalado, como forma de "desmistificar e sensibilizar a população para o autismo".

"Procuramos, sobretudo, promover um maior entendimento e consciencialização, apelando à integração plena das pessoas com autismo na sociedade, garantindo a todas elas oportunidades e direitos", refere o edil, citado em comunicado.

Segundo a Federação Portuguesa de Autismo, esta perturbação global do desenvolvimento da criança é mais comum nos rapazes, na proporção de 4 a 5 para uma rapariga, daí que a cor representativa seja o azul.

Em Fafe, a unidade de autismo do Agrupamento de Escolas Montelongo presta apoio, atualmente, a 16 crianças.

FAFE ASSOCIA-SE AO PROJETO "NÃO À DIABETES!"

NATACHA CUNHA

A Câmara Municipal de Fafe associou-se ao desafio da Fundação Calouste Gulbenkian "Não à Diabetes!', um projeto que visa a prevenção da doença, através da avaliação das pessoas em situação de risco e a sua integração em programas educativos, anunciou o município.

"O programa vai ser lançado em Fafe a 7 de abril, dia Mundial da Saúde, que será comemorado pela Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Fafe e a ACES Alto Ave, em colaboração com o Município de Fafe e a Associação Nacional de Farmácias, com uma manhã com diversas atividades promotoras de saúde e bem-estar.

Teatro de rua sobre alimentação saudável e aulas de zumba serão algumas das atividades que terão como palco a Praça das Comunidades, onde os participantes terão a possibilidade de avaliar o risco de desenvolver a diabetes, através de um questionário.

Os mais de 160 municípios que aderiram ao desafio propõem-se a avaliar 25% do total da população adulta, encaminhando os indivíduos em risco acrescido de desenvolvimento da doença para consulta na Unidade de Saúde, criando depois um "grupo de gestores de prevenção em diabetes" para ações de rastreio e de alteração de estilos de vida", explica a autarquia em comunicado.

O relatório de Saúde da OCDE de 2014 apontou Portugal como o país da Europa com a mais alta taxa de prevalência de diabetes, 13% da população com idade entre os 20 e os 79 anos.

"Mais de 1 milhão de portugueses tem diabetes e, destes, um pouco menos de metade desconhece ter a doença, que progride silenciosa", alerta o município, relembrando a importância da prevenção e convidando a população a aderir à iniciativa.

CRUZ VERMELHA DE FAFE CANDIDATA-SE A NOVO PROGRAMA DE AJUDA A PESSOAS CARENCIADAS

"Stock Off Solidário", a 11 e 12 de março, permitiu à Cruz Vermelha de Fafe angariar centenas de donativos para famílias carenciadas do concelho.

António Fernandes, presidente da delegação de Fafe da Cruz Vermelha.

Cruz Vermelha faz recolha de alimentos, nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril.

NATACHA CUNHA

A Cruz Vermelha de Fafe é candidata ao "Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas", que visa substituir o Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados, suspenso em 2016, contou, ao Expresso de Fafe, o presidente da delegação, António Fernandes.

Até 2013, esse fundo comunitário permitia fazer duas entregas anuais de cerca de 100 toneladas de alimentos cada, que foi reduzida para apenas uma entrega nos dois anos seguintes. "O ano passado não teve execução e agora vai ser substituído por este, mais reduzido na amplitude mas mais rico na resposta", explica António Fernandes.

Segundo o presidente, o novo programa exige uma triagem mais rigorosa das pessoas a apoiar, focando-se nas mais necessitadas, uma vez que se prevê que auxilie cerca de 90 famílias, longe das mais de mil abrangidas pelo anterior apoio.

O programa vai ser também mais exigente em termos de preservação de alimentos, uma vez que uma parte substancial será de produtos congelados, entre carne, peixe e legumes. "Tem na sua base estudos que visam garantir uma alimentação saudável, através de bens alimentares essenciais com todos os nutrientes necessários, e vamos ter de adquirir uma câmara de frio para esses congelados, que de momento não temos", revela, avançando que também na distribuição terá de haver uma especialização logística e que os beneficiários também têm de garantir meios de preservação.

De forma a continuar a ajudar as famílias necessitadas do concelho, colmatando a falta de alimentos provenientes do fundo suspenso em 2016, a delegação da Cruz Vermelha tem recorrido a apoios locais, realizando ainda duas ações anuais de recolha nos supermercados Continente, sendo a próxima nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril.

"Faço um apelo às pessoas que ajudem, porque os bens que agora obtemos por via do programa alimentar são muito escassos e muito direcionados para um grupo mais restrito de famílias, mas há muita gente que precisa de ajuda", lembra o presidente da delegação de Fafe, garantindo que todos os alimentos recolhidos são exclusivamente para famílias do concelho.

Refere ainda, por outro lado, que a comunidade está bastante sensibilizada e que vão sendo desenvolvidas atividades, por escolas e organizadores de eventos, que permitem a recolha de recursos.

Programa "Família + Feliz" complementa apoio

O presidente da Cruz Vermelha de Fafe salienta ainda o programa "Família + Feliz", que desde 1993 tem procurado dar apoio em vestuário, calçado, brinquedos e outros equipamentos, distribuindo também alimentos que chegam à Cruz Vermelha por outras vias que não os fundos de apoio.

Este programa da delegação fafense, avança António Fernandes, foi "objeto de apreciação de impacto social no âmbito de um projeto nacional que acolhia 10 instituições com projetos de referência para serem avaliados". "Por cada euro investido há um retorno de 2,31€ de valor social, tem essa valia para os seus utilizadores, o que é muito bom", considera.

A distribuição ocorre às quartas-feiras nas instalações da delegação, mediante inscrição ou encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade económica. No último ano, este programa apoiou 160 famílias, num total de 404 pessoas e perto de 18.000 bens distribuídos.

Presidente da delegação há cerca de 25 anos, António Fernandes refere que "é já notória uma recuperação" em relação ao período de crise, que se registou desde 2009, já que "não tem havido solicitação de apoios como havia antes".

"É muito positivo, o ideal é ter cada vez menos beneficiários, é sinal de que se autonomizaram, que é o nosso objetivo", sustenta.

Somando também o acompanhamento de famílias do Rendimento Social de Inserção, António Fernandes destaca os resultados positivos conquistados com o "Cantinho dos Saberes", no bairro da Cumieira, que tem ensinado as pessoas a gerirem a vida doméstica, e do "Atelier Mãos Com Arte", que até já permitiu a algumas utentes arranjarem emprego.

MAIS DE 600 CRIANÇAS FORAM "PEQUENOS VIAJANTES" NO ARRANQUE DAS JORNADAS LITERÁRIAS

NATACHA CUNHA

Mais de 600 crianças do ensino pré-escolar de todo o concelho de Fafe participaram na abertura da 8ª edição das Jornadas Literárias, com o espetáculo "Os Pequenos Viajantes", no Pavilhão Multiusos de Fafe.

Entre danças e canções, as crianças "viajaram" pelo mundo das letras, com balões coloridos alusivos às cinco vogais, num momento animado que terminou com o cântico, em uníssono, do hino das jornadas.

Raul Cunha, presidente da Câmara Municipal de Fafe, sublinhou "a importância acrescida" do evento, por ter partido das escolas, que abrilhantaram o arranque desta oitava edição e foram palco de várias iniciativas ao longo dos cinco dias de jornadas, de 27 a 31 de março.

"É um evento que teve origem nas escolas, a que a cidade aderiu, a autarquia em boa hora apoiou, e passou a ter uma dimensão que extravasa muito a área escolar. Passou a ser importante para todo o município", assinalou o edil.

Este ano, as Jornadas Literárias celebraram o prazer de ler, contando com várias atividade que privilegiaram a leitura, a escrita, o teatro, a música e a ilustração.

Os escritores António Mota, Mário Cláudio, Pedro Chagas Freitas, Benedita Stingl e José Salgado Leite estiveram presentes para encontros e workshops em diversas escolas.

Também o ilustrador Rui Castro e os contadores de estórias Rui Ramos e Inácia Cruz fizeram as crianças viajar pelas aventuras da escrita.

A Escola Profissional de Fafe foi "À Descoberta dos Sentidos", num espetáculo com dança contemporânea, momentos musicais, poemas, dramatizações e uma passagem por um "túnel sensorial". O poema "Os Cinco Sentidos", de Almeida Garrett, deu o mote para um teatro de sombras.

A organização das Jornadas Literárias procurou uma vez mais trazer a literatura para a rua, com iniciativas como a "Literatura à Mesa", "Livros em Viagem", "Textos para um Lugar" ou a "Poesia nas Montras", que, por iniciativa do Núcleo de Artes e Letras de Fafe, em parceria com a Atriumemória, colocou poemas em montras de estabelecimentos comerciais do centro da cidade.

Os cinco dias em volta da literatura, estimulando viagens e sonhos através das palavras e dos livros, terminam com um espetáculo de encerramento, no Teatro Cinema de Fafe, que junta Academia de Música José Atalaya, os vários Agrupamentos de Escolas e Escola Profissional de Fafe.

PUB

TERCEIRA EDIÇÃO DE ENCONTRO TERRA JUSTA DEDICADA A CRIANÇAS E TRÁFICO DE PESSOAS

A terceira edição do Terra Justa - Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade, que se realiza de 04 a 08 de abril em Fafe, terá como tema as crianças e o tráfico de seres humanos.

Fonte da organização avançou à Lusa que vão participar no evento dezenas de convidados nacionais e estrangeiros, incluindo representantes de organizações não-governamentais, como tem ocorrido desde a primeira edição em 2015.

No centro do debate e reflexão, estarão "questões que afetam milhões de crianças em todo o mundo, do tráfico, à fome, passando pelos campos de refugiados onde crescem milhares de crianças", acrescenta a fonte.

A organização Talitha Kum, uma rede internacional criada em 2009, com presença em 70 países e que combate o tráfico de pessoas, vai ser uma das entidades homenageadas no evento.

A UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância, mais conhecida pela sigla em inglês), o Instituto de Apoio à Criança e a Fundação Champalimaud também serão destacadas com momentos que evidenciarão as respetivas atividades.

Como em edições anteriores, a organização vai promover conferências e tertúlias de café com os convidados. Do programa constarão exposições de rua, teatro de rua, debates, momentos musicais e arte pública.

Para ligar todas as edições do evento, existe um "Mural das Causas", um bloco de granito situado no centro da cidade, no qual os homenageados têm deixado mensagens para o futuro destinadas a serem lidas, a partir de 2042.

No mural já se encontram as mensagens dos homenageados da edição de 2015, nomeadamente do cardeal Óscar Maradiaga, ex-presidente da Cáritas Internacional, e de Maria Barroso.

De 2016, ficaram as mensagens de Artur Santos Silva, da Fundação Calouste Gulbenkian, e de António Guterres, atual secretário-geral das Nações Unidas, entre outras.

ANTÓNIO GUTERRES

SECRETÁRIO GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

«Todas as nossas sociedades são hoje multiétnicas, multirreligiosas e multiculturais. Devemos ver este facto como um bem em si; a diversidade é fator de riqueza e não uma ameaça. Mas para que a diversidade tenha êxito é necessário um forte investimento na coesão social, investimento político, económico, social e cultural. Só assim os valores de que nos orgulhamos, a tolerância e a solidariedade poderão triunfar sobre o racismo, a xenofobia e outras formas de comportamento irracional que hoje estão a minar muitas sociedades europeias. (...)

A necessidade de trabalhar com os povos e com os líderes internacionais para responder às necessidades das populações e para estabelecer a Paz deverá perpetuar o objetivo dos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas. Penso ser tempo de reconstruir a relação entre as pessoas e os líderes e prestar atenção aos requisitos da globalização, que tem vindo a aumentar as desigualdades.

No "Terra Justa" falámos de causas e valores humanitários, e a minha experiência diz-me que devemos sempre ter esperança num mundo melhor.»

ISABEL SOARES

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PRO DIGNITATE

«Tomei contacto com o "Terra Justa" na sua primeira edição porque uma das pessoas homenageadas foi minha Mãe, Maria Barroso Soares.

Com os seus 90 anos, esteve em Fafe durante alguns dias, muito entusiasmada, participando em várias sessões, conversando em tertúlias de café e ações de rua, ao mesmo tempo que decorria uma pequena exposição sobre a sua vida.

A sua participação, nesta iniciativa, foi das maiores alegrias que teve no último ano da sua vida e a mim, como filha, tocou-me particularmente. (...)

Celebrar os justos, em iniciativas como o "Terra Justa", merece, por isso, todo o nosso reconhecimento e aplauso.»

RAUL CUNHA: TERRA JUSTA DÁ VOZ ÀS CRIANÇAS E HOMENAGEIA INSTITUIÇÃO DO CONCELHO

ARMINDO MENDES

A terceira edição do Terra Justa - Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade, que arranca na terça-feira, é este ano dedicada a quem não tem voz no Mundo.

As crianças estarão em destaque em Fafe, com uma participação ativa no evento.

Em entrevista, Raúl Cunha, presidente da Câmara de Fafe, avançou ao EXPRESSO DE FAFE com alguns dos momentos que considera mais marcantes do evento, que este ano homenageia também uma instituição do concelho, a Cercifaf.

Até domingo, estarão em destaque a UNICEF, Instituto Apoio à Criança, Rede Talitha Kum e a Fundação Champalimaud.

EXPRESSO DE FAFE: A poucos dias da terceira edição do Terra Justa, acha que vai ser possível repetir o sucesso das duas edições anteriores?

RAUL CUNHA: O evento é, sem dúvida, uma aposta ganha deste executivo, no sentido em que, pegando numa ideia simples, muito fafense, consegue-se transformar e fazer de Fafe o centro da discussão e o local de encontro de todos aqueles que se preocupam com os princípios e os valores da humanidade. Os dois primeiros eventos tiveram um brilhantismo excecional, o que nos obriga a fazer um esforço grande de manter esta qualidade e este nível. Esta terceira edição, com o nível de convidados que temos, vai seguir na linha dos dois outros eventos.

EF: O que destaca o programa do Terra Justa deste ano?

RC: Sublinharia três ou quatro momentos chave. Desde logo, um momento que faz a ligação deste evento com o ano anterior. Foi um desafio que lançámos às crianças do primeiro ciclo do concelho e que vai ser quase uma antestreia do evento, na terça-feira, e que se repete na quarta-feira. As crianças vão escrever um postal ao secretário-geral da ONU, António Guterres, que foi aqui homenageado em 2016, dando uma ideia do que pensam sobre o que deve ser feito para melhorar o mundo. Será um contributo das crianças fafenses.

Os postais foram redigidos pelas crianças na escola e vão ser entregues, em frente à Câmara, num marco do correio para fazermos chegar a António Guterres. A iniciativa envolve algumas centenas de crianças das escolas do concelho, quer públicas, quer privadas.

É uma forma de levar às crianças os valores e exaltar os problemas das crianças, o tráfico de crianças e o tráfico de seres humanos, que passa muitas vezes ao lado das preocupações das pessoas. Outro momento que gostaria de sublinhar são das duas homenagens principais, quer ao Instituto de Apoio à Criança, com a participação de Madalena Marçal Grilo, quer a Fundação Champalimaud, com Leonor Beleza. Mas teremos também cá a Dra. Ana Jorge, que foi ministra da saúde.

Vamos ter uma homenagem a uma instituição local, que não foi incluída nas outras duas iniciativas, mas este ano fazia todo o sentido incluir, porque temos a temática das crianças, por isso vamos homenagear a Cercifaf.

Teremos, para encerrar, um momento diferente das edições anteriores, dando continuidade a uma preocupação de dar alguma inovação aos eventos, que é um espetáculo de encerramento. O espetáculo decorrerá, no sábado, e será feito não só pelos nossos artistas locais da Academia José Atalaya, mas também pela Orquestra do Colégio Moderno e Luís Represas, num espetáculo conjunto.

EF: Houve a preocupação de sensibilizar os professores e educadores para a participação das escolas?

RC: A relação da autarquia com as escolas é excelente. Entendemos este ano envolver as crianças e só era possível com a participação ativa deles.

Temos um outro momento, que é o roteiro para o diálogo inter-religioso e cultural, que vai ser organizado pela Paróquia de Fafe, e decorre no auditório municipal, com as crianças e jovens das catequeses, que tem a ver com uma visão inter-religiosa e não sectária da religião.

Vamos ainda homenagear uma instituição internacional, a Rede Talitha Kum, com origem em Itália, composta por várias instituições religiosas que combatem o tráfico humano. Vão estar cá representantes da rede.

EF: A componente de arte urbana que aconteceu nas duas primeiras edições vai repetir-se?

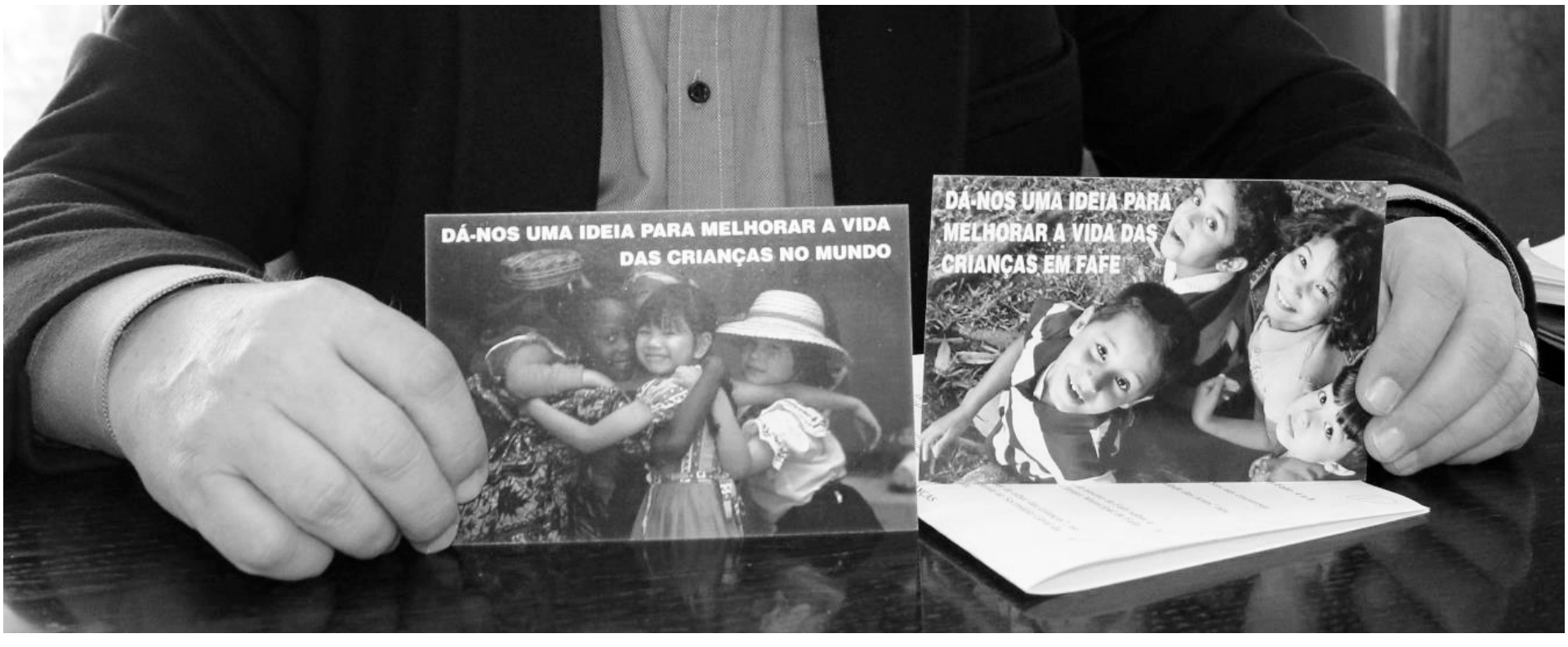
RC: Vamos ter o Caminho das Causas e vamos ter este ano o "Champimóvel", da Fundação Champalimaud, que permite aos visitantes ter contacto com o corpo humano e com a ciência.

A Unicef terá uma exposição, no arquivo municipal, e uma conferência. Mantêm-se, também, as tertúlias e conferências nos cafés, com as personalidades homenageadas e outros convidados.

EF: O facto de se ter optado por homenagear uma intuição de Fafe e o espetáculo de encerramento é uma forma de envolver a comunidade no evento?

RC: Também vai nesse sentido. Procurámos, desde a primeira hora, ter os fafenses connosco. A adesão tem vindo a melhorar.

A questão do envolvimento de uma instituição local não era um tabu, mas não foi nenhuma objeção. No primeiro evento foi a homenagem à Dra. Maria de Jesus Barroso, no segundo foram os refugiados, este ano não é o caso. O tema são as crianças e todos aqueles que não têm voz. Temos em Fafe uma instituição que é uma referência local e regional, que tem um trabalho notável e de qualidade. No dia em que vamos lançar o livro do "Terra Justa" do ano anterior vai decorrer a homenagem à Cercifaf.



CENTENAS DE CRIANÇAS DE FAFE ESCREVEM A ANTÓNIO GUTERRES COMO "MELHORAR O MUNDO"

Centenas de crianças de Fafe serão as "estrelas" na abertura da terceira edição do "Terra Justa", ao colocar no marco de correio postais com mensagens, de sua autoria, para António Guterres sobre "como melhorar o mundo".

"Vão escrever um postal ao secretário-geral da ONU, António Guterres, que foi aqui homenageado em 2016, dando uma ideia do que pensam as crianças de Fafe do que deve ser feito para melhorar o mundo", explicou Raul Cunha, presidente da autarquia local.

A título simbólico, o marco vai ser colocado nos dias 4 e 5 de abril, junto aos Paços do Concelho. Os postais, com mensagens das crianças, serão posteriormente enviados pelo Município ao secretário-geral das Nações Unidas, que foi a personalidade homenageada no "Terra Justa - Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade", de 2016.

Em declarações à Lusa, Raul Cunha sublinhou que o momento fará a transição entre o que aconteceu no ano passado e o que vai acontecer na edição de 2017, que tem como tema principal as crianças.

Os postais foram redigidos nas escolas, pelas crianças que frequentam o primeiro ciclo, público e privado, correspondendo ao desafio lançado pela organização do encontro.

O presidente da Câmara enalteceu o entusiasmo com que a ideia foi recebida por professores e alunos, acrescentando que a iniciativa permitiu divulgar "os valores e os problemas das crianças", incluindo o tráfico de seres humanos.

ARTUR SANTOS SILVA

PRESIDENTE DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

«Uma sociedade democrática, na procura de maior equidade e justiça social, exige uma comunidade mais inclusiva.
Na Fundação estamos, assim, conscientes da urgência em contribuir para a resolução dos problemas sociais que afetam o nosso tempo. Por isso trabalhamos todos os dias para que os sonhos sejam projetos e o futuro seja o presente.
Pois, como dizia o nosso Fundador, Calouste Sarkis Gulbenkian, "Quantos sonhos para o futuro! Mas os sonhos são projetos e o futuro está quase entre nós".»

FREI FERNANDO

«Fafe não é o centro do mundo, mas atreve-se todos os anos a trazer o mundo para o centro da sua realidade de ser cidade, de ser espaço de cidadania. (...) Este é o tempo de sermos sonhadoramente desafiadores e o Terra Justa, em Fafe, tem tido esta vontade de trazer para a reflexão e para o meio da gente comum tudo aquilo que tem a ver connosco, com a nossa vida e com a nossa História.»

ANTÓNIO TAVARES

«Eventos como o "Terra Justa" são eventos que prestigiam uma cidade como Fafe, porque levam-nos a refletir longe da espuma das coisas, longe da mediatização dos problemas. É fazer uma reflexão profunda e atenta.»

DAVID DINIS

«Como é que Fafe consegue organizar, durante uma semana, com gente tão boa e tão valorosa, uma iniciativa tão rica? Nós raramente vimos isto espalhado pelo resto do país (...). A conclusão a que eu chego é que se calhar temos que replicar isto. Não podemos deixar Fafe sozinho nesta conversa. Temos que conversar todos!»

GRAFFITI DÁ NOVA VIDA A MURAL NA PRAÇA DAS COMUNIDADES

NATACHA CUNHA

João Vasco e Pedro Loureiro, conhecidos na arte dos graffitis por Maio e Mojojojo, deram uma nova vida ao mural da Praça das Comunidades, reinterpretando em graffiti a lenda da 'Bicha das Sete Cabeças', uma história do imaginário popular fafense, sobretudo das freguesias de Moreira do Rei e Ribeiros.

A obra de arte urbana inseriu-se nas Residências Artísticas Café Cultural, que decorreram em Fafe de 13 a 24 de março, com destaque para a música e para o graffiti.

"Queríamos trazer a nossa arte, que não existia aqui, mas com referências que fizessem com que os populares se revissem nelas, fazer um pouco da história da cidade", explicam.

Os graffiters, que desenharam o projeto durante a residência, apesar de já terem trazido um estudo prévio, contam que não esperavam um mural com estas dimensões, mas estão "bastante satisfeitos com o resultado final".

"Foi um grande desafio e uma aprendizagem também para nós como artistas e gostamos daquilo que fica. As pessoas que encontramos têm-nos dado um feedback muito positivo", revelam ao Expresso de Fafe.

Pompeu Martins, vereador da Cultura, considera que este foi um primeiro passo importante da cidade na arte urbana, dizendo esperar que surjam mais noutros lugares e que sejam apreciados pelas pessoas.

Para o vereador, a cultura de Fafe está representada neste mural, apesar de, assinala, ser impossível retratar tudo numa só obra e esta ser sempre uma interpretação do artista.

"Desafiámos os artistas a inspirarem-se nas tradições e história do concelho para criarem arte e este trabalho em especial foi baseado na lenda da 'Bicha das Sete Cabeças', do lobisomem, tendo também outras alusões simbólicas, como a Casa do Penedo ou o varapau, que faz referência à justiça de Fafe", descreve.

Vicente Coda, organizador do projeto Café Cultural, em parceria com o município, mostrou-se muito satisfeito com o resultado desta primeira residência artística, que envolveu workshops, ensaios e criações, num "exercício de criatividade intensa entre os vários artistas durante 15 dias".

O artista plástico e produtor brasileiro explica que o projeto Café Cultural está pensado para três residências artísticas, avançando uma para maio e outra para o mês de junho. "Vamos ter música, graffiti e escultura também, mas, independentemente das linguagens, os artistas serão todos de altíssimo nível", assegura.

PUB

"ARÕES SANTA CRISTINA ESTÁ MAIS UNIDA E DINÂMICA"

Presidente da Junta de Freguesia de Arões Santa Cristina, Manuel Nobre.

NATACHA CUNHA

Acerca de meio ano de terminar o primeiro mandato no comando da Junta de Freguesia de Arões Santa Cristina, Manuel Nobre faz um balanço muito positivo do trabalho desenvolvido, salientando a união e o dinamismo promovidos entre a população. Ao Expresso de Fafe, revelou os projetos em curso, a preparação para a festa de Santo António, a 17 de junho, e a forma como encara a recandidatura a um novo mandato.

Expresso de Fafe: Como tem sido assumir o cargo de presidente da Junta de Arões Santa Cristina?

Manuel Nobre: Tem sido gratificante. O meu objetivo é trabalhar em prol da população e da comunidade e o balanço é muito positivo. Uma das apostas passou por dinamizar a freguesia, porque estava muito parada em termos de associativismo e tinha pouca participação das pessoas. Felizmente temos conseguido alterar esta realidade e verifica-se que há um maior envolvimento, a freguesia está mais unida e dinâmica.

EF: De que forma promoveram essa dinamização?

MN: O centro de convívio foi inaugurado há um ano e pouco e graças ao esforço de todos tem funcionado muito bem e temos conseguido que os idosos participem nas atividades. Ao início não foi fácil, mas agora não falham. Alguns estavam sozinhos em casa, passaram a frequentar e os próprios filhos agora acham que estão diferentes para melhor, sentem-se úteis. No que toca aos mais jovens, temos conseguido que participem graças ao apoio do agrupamento de futebol.

EF: Que outras atividades têm promovido?

MN: Além da ginástica sénior às terças e quintas, – que somos nós que oferecemos, independentemente da dinamização da Cruz Vermelha –, temos o yoga às sextas-feiras, de manhã para idosos, que tem tido tanta adesão que daqui a pouco não temos espaço, e à noite para jovens e adultos, que já tem pessoas de outras freguesias a participar. Depois temos o BTT escolar, que apoiamos, organizamos caminhadas, uma ceia de Natal, que agora é almoço, para os idosos, e um passeio convívio em junho, para os idosos também, que junta à volta de 200 pessoas. Participamos, também, nas atividades desenvolvidas pelo município, coisa que antigamente não acontecia, e organizamos a festa de Santo António.

EF: O que podem as pessoas esperar do Santo António deste ano?

MN: Vamos ter uma festa ainda mais dinâmica. O Santo António é dia 13, mas como calha a uma terça-feira passamos a festa para o sábado seguinte, 17 de junho. Assumimos a realização desta festividade porque não havia quem o fizesse. Iniciamos há três anos e temos conseguido envolver as pessoas, que estão agora a preparar uma decoração especial e acho que vão gostar de se rever nesse trabalho. Este ano vão desfilar os alunos da escola primária, os idosos do centro de convívio, da ginástica e o grupo coral. Conseguimos juntar várias gerações e assim criar uma festa em que toda a comunidade participe.

EF: A nível de obras qual tem sido a aposta?

MN: Uma das prioridades foi acabar com os acessos em terra a moradias e estamos a falar de um número significativo de intervenções. Está tudo pavimentado, em alcatrão ou em calcete, conforme a tipologia do local. Realizamos pequenas intervenções em valetas, passeios, ou seja, obras de pequena dimensão que no dia-a-dia das pessoas são importantes. Conseguimos também colocar alguma iluminação e fazer um reforço da sinalização rodoviária, que estava em muito mais estado. A grande obra, que ainda está a decorrer, é o arranjo urbanístico da Rua da Igreja, que dá acesso à igreja. Durante muitos anos esteve para ser feita, mas nunca houve capacidade financeira. Este ano estamos a conseguir e diria que é a grande obra do mandato.

EF: Têm previsto mais algum investimento ainda este mandato?

MN: Temos uma verba prevista para requalificar os balneários do agrupamento desportivo, que remontam a 1993, nunca tiveram obras e já não dispõem de condições. Logo que acabe a época começaremos a obra. Já dispomos de projeto e está tudo encaminhado. Vamos avançar com a construção de balneários novos e tentar melhorar as condições do próprio campo. É um investimento significativo e estas intervenções só têm sido possíveis graças ao protocolo de obras com a câmara.

EF: Como avalia essa decisão da câmara de transferir competências e verbas para as juntas de freguesia?

MN: É uma novidade que não só foi positiva como transparente, porque sabemos o que toca a cada freguesia. Foi feito um cálculo conforme a áreas e a população e foi determinado um valor. Cada freguesia sabe que valor tem disponível, o que permite aos executivos locais serem mais autónomos, programarem as obras e terem capacidade financeira para as executar. Anteriormente não era assim, era uma gestão mais política. Esta é mais transparente e acho que é a correta.

EF: Como tem sido a relação com as associações da freguesia?

MN: Somos um executivo que está aqui para ajudar, articulamos sinergias com todas as coletividades e os resultados têm sido positivos. Existe a coletividade desportiva, com quem temos uma boa relação, atribuímos um subsídio e apoiamos nos transportes e na manutenção das instalações; e o grupo coral, os Amiguinhos de Jesus, com quem também mantemos uma excelente relação e orgulhosamente ficou em segundo lugar nos Cantares dos Reis. Não temos muitas instituições, mas todos trabalhamos para o bem da comunidade. Apoiamos também os dois estabelecimentos de ensino da freguesia, o do 1º ciclo e a EB 2,3.

EF: Ter aqui escolas tem captado população para a freguesia?

MN: A nossa escola tem aumentado o número de alunos, ao contrário das outras. Temos tido um corpo docente na EB1 muito bom e isso vê-se na qualidade do ensino que é ministrado e influência a decisão dos pais e encarregados de educação na hora de matricular os seus filhos. A escola tem agregado jovens das freguesias vizinhas e antigamente o que acontecia era o contrário.

EF: Mas tem ajudado a fixar população ou vêm aqui só frequentar a escola?

MN: Há as duas vertentes. A nossa freguesia cresceu muito nos últimos anos, com pessoas de Felgueiras, Lousada, Guimarães. A EB2,3 veio trazer algum dinamismo nesse aspeto. Entre 2001/2011, aumentamos a população 12%. Fomos a única freguesia de Fafe que cresceu. Neste momento, ainda há muita procura em termos de habitação mas não temos oferta. Com o novo Plano Diretor Municipal, houve uma gestão inteligente do documento e foram libertados alguns terrenos, o vai permitir o alargamento de zonas urbanizáveis e esperamos ter algum investimento na construção. Acredito que dentro de alguns anos, dois a três, feitos os projetos e tendo em conta o próprio mercado, a freguesia vai crescer novamente.

EF: Tem recebido um feedback positivo quanto à atuação da Junta?

MN: Sim, o que acaba por ser gratificante. Tenho tido muito apoio e reconhecimento porque as pessoas verificam que a freguesia está a mudar e são estes incentivos que dão vontade de continuar. Costumo dizer que não somos políticos, somos eleitos para trabalhar em prol das freguesias e da comunidade.

EF: Vai recandidatar-se a um novo mandato?

MN: Sou o candidato pelo PS. Já estou a preparar a minha candidatura e há pessoas novas que vão entrar. Apesar de ser uma lista do Partido Socialista, quando convido as pessoas não pergunto de que partido são, o que interessa é a capacidade de cada um, o envolvimento e o dinamismo. Trabalhamos todos para o mesmo.

EF: Fazendo parte da comissão política do PS, como analisa os problemas internos? Acha que pode prejudicar o vosso resultado nas próximas eleições?

MN: Penso que o que irá a eleições é o julgamento do mandato, dos presidentes de junta e do presidente da câmara. As pessoas dirão se gostaram do mandato, se gostam das propostas futuras e é isso que conta. Só há um Partido Socialista, não há o PS de Lisboa e o de Fafe. Penso que o Dr. Raul fez um bom trabalho como presidente de Câmara. É o candidato do PS, eu sou candidato pelo PS, estamos do mesmo lado. Se trabalharmos todos em prol do partido, não prejudica. Agora, se há pessoas no PS que estão a tirar o tapete umas às outras, isso prejudica, mas vai depender da consciência de cada um. Se somos socialistas temos de trabalhar todos juntos. Fica a pergunta no ar: será que estão todos a trabalhar para o partido?

"ESPECIAL DIA DO PAI" PROPORCIONOU TARDE ANIMADA A PAIS E FILHOS

NATACHA CUNHA

Milhares de pessoas passaram pelo Pavilhão Multiusos de Fafe, a 19 de março, para participar na iniciativa "Especial Dia do Pai", promovida pelo Expresso de Fafe.

Esta segunda edição do evento visou uma vez mais juntar pais e filhos, num dia diferente de diversão e brincadeira.

O espaço encheu-se de insufláveis e outros divertimentos, para grande alegria das crianças e dos pais que as queriam ver felizes neste dia 'especial'.

Jogos tradicionais, artes plásticas e outras atividades desportivas estimularam a interação e a cumplicidade entre pais e filhos.

A Associação de Karaté de Fafe participou na iniciativa, fazendo uma demonstração da modalidade e incentivando os presentes a aprender alguns 'golpes' e princípios básicos desta arte marcial.

Não faltaram também as pinturas faciais, as corridas de kartings e a presença de algumas mascotes do mundo da Disney.

O evento, que assinalou ainda a comemoração do primeiro ano do Expresso de Fafe, assumiu caráter solidário, com os lucros a reverterem para os Bombeiros Voluntários de Fafe.

"PALCO SOLIDÁRIO" ANGARIOU 3.100 EUROS PARA AJUDAR A CATARINA

NATACHA CUNHA

A iniciativa "Palco Solidário", que no domingo reuniu vários artistas para uma tarde musical no Pavilhão Multiusos de Fafe, angariou 3.100 euros para ajudar a Catarina, a jovem de 17 anos de Arões S. Romão, que luta contra um tumor maligno na face.

Segundo a organização, que esteve a cargo da Orquestra Aronis Show, cerca de 900 pessoas marcaram presença no evento, permitindo angariar esta quantia que já foi entregue à jovem.

"O espetáculo correu muito bem, conseguimos fazer tudo a custo zero e a receita foi toda para a Catarina", revelou Manuel Fernandes, ao Expresso de Fafe.

O cantor Carlos Ribeiro protagonizou um dos momentos mais emocionantes da tarde, chamando ao palco a Catarina e o seu pai, transmitindo-lhes uma mensagem de fé e esperança com uma das suas músicas.

Beatriz Teixeira, Flávio Gil, Luizão Sampaio, Jerah del Valle, Ondas da Música, Marco Génio, Leo e Leonardo, Marco Pereira, Os 4 Mens, Progeto Aparte, Tiago Maroto, Tânia Sampaio, Jorge Amado, Maria do Sameiro e Carla Maria completaram a tarde de animação e solidariedade.

Recorde-se que a Catarina sofre da mesma doença que levou ao falecimento da sua mãe em março do ano passado. O pai da jovem, que trabalhava na Argélia, viu-se obrigado a abandonar o emprego para acompanhar a filha na doença, o que levou a dificuldades económicas.

"Soubemos da situação da Catarina através das redes sociais e tocou-nos", revela Manuel Fernandes, avançando que a Orquestra Aronis Show, também de Arões S. Romão, está já a pensar numa outra forma de ajudar a jovem, já que o "Palco Solidário" apesar de ter corrido bem não reuniu a quantia esperada.

RITA REDSHOES PARTILHOU O "PRAZER DE OUVIR AS PALAVRAS"

NATACHA CUNHA

Rita Redshoes foi uma das convidadas deste ano das Jornadas Literárias de Fafe.

Durante noventa minutos, a cantora portuguesa conversou com jovens alunos da Escola Profissional de Fafe, e outros interessados, sobre o "Prazer de ouvir as palavras", no Arquivo Municipal.

À noite, subiu ao palco do Teatro Cinema de Fafe para um concerto de apresentação do seu novo álbum – "Her" – revisitando ainda memórias de trabalhos mais antigos.

Este é o quarto álbum de estúdio de Rita Redshoes e marca a estreia da artista a cantar na sua língua materna, escrevendo e interpretando três canções em português.

Rita Redshoes revelou que esta foi a terceira vez que atuou em Fafe, onde, sublinha, é sempre "muito bem recebida". "É um prazer vir mostrar a minha música e ainda ter esta partilha", expressou, louvando a iniciativa das jornadas, ao permitir cruzar música e literatura.

À semelhança dos vários artistas que têm pisado o palco do Teatro Cinema, a beleza e grandiosidade do espaço não passaram despercebidas à artista que confessou ser "sempre especial tocar aqui". "É um teatro mesmo muito bonito e muito aconchegante. Tenho grandes memórias aqui", rematou.

JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE PROMOVE "PÁSCOA EM FAMÍLIA"

NATACHA CUNHA

A Junta de Freguesia de Fafe vai promover uma "Páscoa em Família", no parque da cidade, a 9 de abril, com o objetivo de "juntar crianças e pais numa tarde divertida", revelou, ao Expresso de Fafe, o presidente Paulo Soares.

Insufláveis, jogos tradicionais, ateliers de pintura com ovos gigantes, pinturas faciais, animações com a mascote 'Coelho da Páscoa' e seus amigos e um 'Pedipaper Caça aos Ovos' pela cidade, com prémio para os primeiros cem participantes, são as atividades planeadas para as famílias.

Paulo Soares convida a população a participar na iniciativa, a decorrer ao ar livre, a partir das 14h30, com caráter gratuito.

Aliando este conceito de união familiar e "convívio intergeracional" à promoção de exercício físico, a Junta de Freguesia de Fafe vai também realizar os "Sábados em Família – Toca a mexer", um ciclo de atividades resultante da execução de um dos projetos vencedores da 2ª edição do Orçamento Participativo, proposto por José Eduardo Magalhães, anunciam em comunicado.

Segundo a junta de freguesia, as atividades, dirigidas a crianças maiores de 4 anos, pais, avós e outros familiares, vão ter lugar na sede do Rancho Folclórico de Fafe, a partir das 11h00, e estão sujeitas a inscrição obrigatória.

"Os participantes deverão ser residentes na freguesia de Fafe e recomenda-se o uso de roupa e calçado confortáveis", acrescentam.

O primeiro ciclo começa a 8 de abril, com ginástica intergeracional, promovida por Amélia Lopes; seguem-se, a 22 de abril, jogos tradicionais, com a Geração Aventura; a iniciativa "a família vai ao baile!", com Diana Azevedo, a 6 de maio; e biodanza, com Luísa Zamith, a 20 de maio.

GLEN HANSARD ABRE 3ª EDIÇÃO DO "48/20 CICLO DE CANTAUTORES DE FAFE", A 4 DE ABRIL

NATACHA CUNHA

Glen Hansard, premiado cantautor irlandês, vencedor de um Óscar da Academia para Melhor Canção Original com o filme "Once", vai atuar no Teatro-Cinema de Fafe, na abertura do 48/20 Ciclo de Cantautores, a 4 de abril, anunciou o Município de Fafe.

O 48/20, ciclo de concertos que "convida exclusivamente cantautores, com o seu foco na componente autoral e de interpretação bem como no uso da palavra", vai já na terceira edição e vai realizar-se este ano em vários espaços da cidade, adiantou a organização, em comunicado.

Para a abertura desta edição, Glen Hansard traz na bagagem o seu último álbum, nomeado para um Grammy, "Didn't He Ramble", bem como os temas de trabalhos anteriores, como "Swell Season", que integrou o aclamado filme independente "Once", no qual participou como ator principal com Marketa Irglova.

"É uma proposta cultural para a cidade e região envolvente num espetáculo imperdível", convida a organização.

Recorde-se que pelas edições anteriores passaram nomes como Manel Cruz, Samuel Úria, B Fachada, Sandy Kilpatrick, Momo, The Wooden Wolf, entre outros.

Os restantes artistas que integrarão do 48/20 deste ano serão anunciados brevemente, avançou a autarquia fafense.

Os bilhetes estão à venda na Loja Interativa de Turismo de Fafe.

PARÓQUIA DE SANTA EULÁLIA HOMENAGEIA CÓNEGO LEITE DE ARAÚJO NOS 25 ANOS DO SEU FALECIMENTO

NATACHA CUNHA

A comunidade paroquial de Santa Eulália de Fafe vai homenagear o cónego Leite de Araújo, no sábado, 1 de abril, evocando os 25 anos do seu falecimento.

"Será ocasião para fazermos memória de todo o seu trabalho pastoral e, dando graças por isso, lançarmos um livro-homenagem", revela o arcipreste de Fafe, Pedro Marques.

A homenagem tem início marcado para as 17h30, no cemitério municipal, seguindo-se, pelas 18h15, a inauguração das obras de beneficiação do adro da Igreja Nova, que antecede a eucaristia de ação de graças pelos 40 anos de serviço pastoral do cónego nesta comunidade, agendada para as 19h00.

A apresentação da obra "Cónego Leite de Araújo: 40 anos a sonhar Fafe", da autoria de Artur Coimbra e Paulo Moreira, terá lugar na Igreja Nova de S. José, a partir das 21h15, e contará com a presença do arcebispo D. Jorge Ortiga e a atuação do Coral Santo Condestável.

Composta por cerca de 460 páginas, a obra passa em revista o percurso da presença em Fafe do cónego Leite de Araújo e vai ser apresentada pelo cónego José Paulo Abreu, autor do prefácio e sobrinho do homenageado.

"Leite de Araújo é uma figura incontornável da igreja fafense, dada a duração, relevância e intensidade do seu magistério ao serviço de Fafe e dos fafenses, a diferentes níveis", avança Artur Coimbra, recordando a conclusão da Igreja Nova de S. José, em 1961, como "o seu primeiro grande desígnio".

O historiador destaca ainda a sua "forte ligação ao associativismo fafense", recordando-o também como "o grande reformador da Santa Casa da Misericórdia, após a sua tomada de posse como provedor, em 1962" e o "grande mentor da criação, implementação e desenvolvimento dos lares para idosos, dos infantários e dos ATL".

"Reorganizou as comunidades paroquiais, desenvolveu e implementou a criação de capelas nas zonas periféricas, e foi um insigne investigador da história de Fafe", relembra ainda Artur Coimbra.

O livro, edição da Comunidade Paroquial de Santa Eulália de Fafe, contém textos originais de Leite de Araújo sobre a história de vários lugares do concelho de Fafe, um portefólio fotográfico e ainda testemunhos de quem com ele privou de perto.

O arcipreste de Fafe, Pedro Marques, salienta "o lugar ímpar que esta obra vem preencher na preservação da tradição e história da nossa comunidade e de quantos a serviram", convidando toda a comunidade paroquial

a estar presente nesta homenagem "a uma pessoa que tanto bem fez por esta comunidade paroquial e cidade de Fafe".

JOÃO NEIVA DO CENTRO BUDO DE FAFE SAGRA-SE CAMPEÃO REGIONAL DE KARATÉ

NATACHA CUNHA

O atleta João Neiva, do Centro Budo de Fafe (CBF), sagrou-se campeão regional de karaté na disciplina de kumité (combate), nos +54 kg, anunciou o clube.

A fase regional do campeonato de infantis, iniciais e juvenis da Federação Nacional de Karaté – Portugal (FNK-P) decorreu a 25 e 26 de março, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim.

Segundo o CBF, a prova visou apurar os melhores classificados de cada disciplina e escalão para o campeonato nacional, agendado para 27 de maio, no Barreiro, Lisboa.

O CBF apresentou seis atletas a competição, dos quais quatro atingiram as "ambicionadas medalhas". Para além do agora campeão regional João Neiva, Diogo Vieira alcançou o 3º lugar, no mesmo escalão e peso, posição conseguida também pelo juvenil Diogo Leite, em -50 kg. Destaque ainda para Leonardo Pereira, que se sagrou vice-campeão regional no escalão juvenil +60 kg.

Associação de Karaté de Fafe conquistou três medalhas de bronze

A Associação de Karaté de Fafe também se apresentou na competição, com oito atletas que estiveram "à altura do desafio com ótimas prestações", alcançando o objetivo de ficarem apurados para o campeonato nacional e conquistando três medalhas de bronze, revela a associação.

Francisco Carvalho foi terceiro em iniciados masculinos -37 kg, Margarida Martins em juvenis femininos -45 kg, e Adriana Oliveira em juvenis femininos –57 kg.

A 8 de abril, a AKFafe desloca-se a Vizela, para o Torneio Regional Norte ASKIP. A 1 de abril é a vez do CBF participar pela primeira vez com duas equipas de kumité (cadetes e juniores), no Campeonato Nacional de Clubes, que se realiza em Montemor-o-Velho.

ACADEMIA DE DANÇA NUN'ÁLVARES VAI REPRESENTAR PORTUGAL EM COMPETIÇÃO MUNDIAL DE DANÇA

Foto de: ADN

A turma de hip hop nível sénior da Academia de Dança Nun'Álvares apurou-se para o "Dance World Cup 2017", uma competição mundial de dança que vai ter lugar em Offenburg, na Alemanha, de 23 de junho a 1 de julho.

O apuramento foi conquistado no "Dance World Cup Portugal", a competição que selecionou os melhores bailarinos a nível nacional para representarem Portugal na grande final na Alemanha, onde, segundo a organização, estarão representados 47 países.

"A Academia de Dança Nun'Álvares - ADN competiu com as melhores escolas de dança no nosso país e conseguiu apurar para o mundial a turma de hip hop nível sénior do professor David San", anunciou a academia.

A competição nacional, "uma das mais importantes do nosso país", sublinha a academia, decorreu a 26, 27 e 28 de fevereiro, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz.

A ADN utilizou a sua página de facebook para agradecer "a todos os alunos pela entrega e esforço em todos os ensaios e pela garra demonstrada em palco", bem como aos "encarregados de educação pelo apoio incondicional".

PATINAGEM ARTÍSTICA DO GRUPO NUN'ÁLVARES SAGRA-SE TRICAMPEÃ NACIONAL EM "PRECISÃO JÚNIOR"

Atletas foram recebidas nos Paços do Concelho. Foto: CMF

NATACHA CUNHA

A secção de patinagem artística do Grupo Nun'Álvares venceu o Campeonato Nacional de Show e Precisão, em "precisão júnior", sagrando-se tricampeã nacional.

As patinadoras fafenses conquistaram o 1º lugar com o tema "Piratas", mas não foram as únicas atletas do clube a subir ao pódio do campeonato nacional, que teve como palco o complexo desportivo da Universidade do Minho, em Gualtar, Braga, a 18 de 19 de março.

O Grupo Nun'Álvares fez-se representar com trinta atletas em cinco esquemas, conseguindo arrecadar quatro troféus da competição, que reuniu ao todo 35 clubes.

Foto de: Grupo Nun'Álvares.

O grupo juvenis do Grupo Nun'Álvares subiu ao 2º lugar do pódio, com o tema "Xeque Mate". Na categoria pequenos grupos, as patinadoras fafenses mereceram também a medalha de prata, com "Inspirations".

Em quartetos juvenis, as patinadoras apresentaram o número "Espantalho", alcançando um 3º lugar. Em quartetos, a exibição "Floresta Encantada" arrecadou um 4º lugar.

O grupo partilhou as conquistas nas redes sociais, acompanhadas de quatro palavras-chave que dizem orientar o seu trabalho: "concentração, empenho, dedicação e paixão".

"Aliaram boas ideias, com técnica, graciosidade e beleza com um lindo e original guarda roupa", considerou o grupo, em comunicado, felicitando as atletas, a equipa técnica e os responsáveis pela secção de patinagem artística.

O Grupo Nun'Álvares conquistou assim o direito de representar Portugal no Campeonato da Europa de Show e Precisão, que se realiza em França, a 28 e 29 de abril, em todas as categorias em que se classificaram com um lugar no pódio: precisão júnior, grupos juvenis, grupos pequenos e quartetos juvenis.

As atletas foram recebidas nos Paços do Concelho, sendo felicitadas pelo presidente da Câmara e pelos vereadores, pelo "esforço e dedicação" que têm empreendido em diversas competições nacionais e internacionais.

"As conquistas que têm alcançado são o reflexo de muito trabalho e empenho, o que nos deixa, a todos, muito orgulhosos", expressou Raul Cunha, citado em comunicado.

PUB

AD FAFE – FC PORTO B ESTREIA ILUMINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAFE

NATACHA CUNHA

O jogo da Associação Desportiva de Fafe frente ao FC Porto B, a 3 de abril, às 20h00, vai ser o primeiro jogo no Estádio Municipal de Fafe com direito a transmissão televisiva em direto pela Sport TV e vai oficializar a estreia da luz artificial do estádio, anunciou o clube.

A partida vai colocar "frente a frente o 20.º e 14.º classificados, naquela que se perspetiva ser mais uma casa cheia", avança a AD Fafe.

Na 33ª jornada da Ledman LigaPro, a AD Fafe empatou no reduto do Sporting da Covilhã, somando oito jogos sem vencer e mantendo-se na zona de despromoção, na antepenúltima posição da tabela classificativa, com 35 pontos.

Como preparação para a 34ª jornada, a equipa efetuou um jogo-treino, em casa, frente ao primodivisionário Boavista FC, que terminou empatado a uma bola,

e deslocou-se ainda ao CD Tondela, para um jogo-treino que deu vitória à equipa da casa, por 2-0.

Nestes treinos "de alta intensidade" frente a clubes da Liga NOS participaram todos os jogadores disponíveis de Tonau. Reinildo e Oliver Šarkić não marcaram presença por estarem fora do país ao serviço das respetivas seleções de futebol, informou a AD Fafe.

ANDEBOL CLUBE DE FAFE VENCE ADA MAIA-ISMAI POR 27-23

O Andebol Clube de Fafe venceu a ADA Maia-Ismai (27-23) em jogo a contar para a fase final do Campeonato Andebol 1 - Grupo B, primeira jornada.

O presidente do Andebol Clube de Fafe (ACF), Artur Magalhães, no rescaldo ao jogo, defendeu que a sua equipa fez um jogo " conseguido", frente a uma equipa "forte". "A primeira parte ficou marcada pelo equilíbrio com a alternância no marcador a suceder-se. Na segunda parte, a minha equipa foi melhor, manteve o mesmo ritmo e venceu com justiça", disse.

Na próxima jornada, domingo, pelas 19h30, o ACF mede forças com o Boa Hora, em Lisboa, numa partida que se prevê igualmente equilibrada. Artur Magalhães assegura que a sua equipa está motivada e quer vencer para acumular nova vitória e garantir uma almofada de pontos que lhe permita atingir o objetivo da manutenção. "Sabemos o valor do adversário, mas na fase regular vencemos os dois encontros pela margem de um golo e é com esse objetivo que vamos a Lisboa", afirmou.

ACF elege corpos gerentes

O AC Fafe vai a votos a 31 de março para a eleição dos corpos gerentes para o triénio de 2017/2020. Artur Magalhães, que se prepara para assumir mais um mandato à frente do clube, destacou, ao Expresso de Fafe, que

nos nove anos que leva como presidente da instituição, o clube passou de cinco para 14 equipas e de 75 para 230 atletas.

"A realidade do Andebol Clube de Fafe, hoje, é manifestamente diferente da que encontrei há nove anos. Passamos de uma situação em que o Andebol Clube de Fafe chegou a andar nos últimos lugares da segunda divisão para um clube que ascendeu à divisão maior do andebol nacional", avançou, sublinhando que é seu objetivo continuar a apostar na formação.

Na segunda-feira, o clube ficou a saber que a atleta Filipa Henriques foi chamada à seleção nacional juniores C femininos, estando convocada para o estágio e torneio 'Andebolmania', que irá decorrer de 11 a 15 de abril, em S. João da Madeira.

'TUBARÕES AMARELOS' BATEM 34 RECORDES PESSOAIS NOS CAMPEONATOS REGIONAIS INFANTIS

No fim-de-semana de 25 e 26 de março, a secção de natação da Associação Desportiva de Fafe participou nos Campeonatos Regionais de Infantis na Piscina Municipal de Penafiel e trouxe "títulos, medalhas e uma chuva de recordes pessoais", anunciou o clube.

"Em 40 participações individuais os 8 nadadores fafenses bateram 34 recordes pessoais, o principal objetivo dos 'tubarões amarelos' para esta competição", destaca a ADF em comunicado.

Alexia Barros esteve em destaque com 5 medalhas em 5 provas, sagrando-se vice-campeã nos 100 metros e 200 metros bruços e conquistando o 3º lugar nas provas 100 e 200 metros mariposa e 200 metros estilos.

Beatriz Oliveira alcançou o título de campeã regional nos 400 metros livres, o 3º lugar nos 100 metros livres e o 4º lugar nos 200 metros livres.

Gonçalo Pereira subiu ao mais alto lugar do pódio e é campeão regional nos 200 metros bruços, somando o título de vice-campeão nos 400 metros livres e a 4ª classificação por duas vezes nas provas de 100 metros mariposa e 200 metros estilos.

Participaram ainda Beatriz Silva, que arrecadou o 4º lugar nos 400 estilos e Mateus Varela e Diogo Pontes que no conjunto de 10 provas individuais bateram 10 recordes pessoais, realça a ADF.

Também Diogo Seca e Beatriz Jorge fizeram "vários recordes pessoais e continuam a evoluir em competição". O clube salienta ainda os dois 3º lugares no pódio nas estafetas 4x200m livres e 4x100m livres com os atletas Beatriz Oliveira, Alexia Barros, Beatriz Silva e Beatriz Jorge.

Foram ainda alcançados quatro novos mínimos nacionais e dois novos mínimos zonais, prova que decorrerá nos dias 7, 8 e 9 de abril, nas Piscinas Municipais da Mealhada.

"Os resultados alcançados por estes jovens são fruto do trabalho e da dedicação por eles despendidos ao longo destes últimos meses de treino, são marcas e objetivos cumpridos que deixam bastante satisfeito o treinador dos Infantis, Fernando Pelota", revela a ADF.

PUB

RAÇÕES
SEMENTES - ADUBOS
JARDINAGEM
FERTILIZANTES
Dispomos Batata de Semente: Spunta, Romana, Kondor, Daifla, Kanabeke

Hélder Silva
T. 931 144 946
Rua da Gaia, Nº. 338 R/C DRT
Arões de Santa Cristina Fafe

Comercial: 962951957 - tlf 253 105 974
e-mail he_silva@hotmail.com

HOMENAGENS

UNICEF unicef

INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA IAC

REDE TALITHA KUM Talitha Kum LEVANTA-TE

FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD Fundação Champalimaud

Terra Justa

Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade

Fafe

04 A 08 ABRIL 17

ALGUNS CONVIDADOS

III ENCONTRO INTERNACIONAL DE CAUSAS E VALORES DA HUMANIDADE **PROGRAMA**

DIA 4 TERÇA-FEIRA

15h00 Abertura da exposição dos alunos do 1º ciclo dos estabelecimentos de ensino de Fafe sobre a consciencialização para os Maus tratos na Infância
Organização CPCJ e Câmara Municipal de Fafe.
Praça 25 de Abril

15h30 Colocação de postais: "Como mudar a cidade de Fafe e o mundo através do olhar das crianças", no marco de correio, pelos alunos do 1º ciclo das escolas de Fafe, para enviar ao Secretário Geral da ONU, Engenheiro António Guterres, homenageado da edição anterior.
Em frente à Câmara Municipal de Fafe

DIA 5 QUARTA-FEIRA

FAFE CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS

09h30 Abertura do Champimóvel, da Fundação Champalimaud.
Arcada

10h00 Colocação de postais: "Como mudar a cidade e o mundo através do olhar das crianças", no marco de correio, pelos alunos do ATL's de Fafe para enviar ao Secretário Geral da ONU, Engenheiro António Guterres, homenageado da edição anterior.
Em frente à Câmara Municipal de Fafe

11h00 Conversa de Café, "Crianças em terra de ninguém", Ir Carmen Baldeo (Rede Talitha Kum), e Cláudia Pedra investigadora e diretora do NSIS (*Network of Strategicand International Studies)* e Ir. Julieta Dias (Comissão de Apoio às Vitimas do Tráfico de Pessoas).
Café Avenida

15h00 Inauguração de arte pública: Caminho das Causas
Praça 25 de Abril

16h00 Inauguração exposição TALITHA KUM, LEVANTA-TE
Arquivo Municipal de Fafe

16h30 Inauguração exposição "UNICEF, para todas as Crianças"
Arquivo Municipal de Fafe

17h30 Assinatura do protocolo de adesão: FAFE CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS / UNICEF
Arquivo Municipal de Fafe

21h30 Homenagem à CERCIFAF (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe)
Lançamento do livro TERRA JUSTA 2016, apresentado pelo Padre Anselmo Borges
Teatro Cinema de Fafe

cm-fafe.pt /municipiofafe

DIA 6 QUINTA-FEIRA

HOMENAGEM - UNICEF

11h00 Conversa de Café "Humanidade em fuga, viver os limites - testemunho na primeira pessoa" com Padre Luís Ferreira do Amaral, jesuíta / Com presença de Ir. Carmen Baldeo e Ir. Maria d'Orey Manoel, presidente da CAVITP.
Café Com Letras

15h00 Colocação no Mural das Causas da frase do Homenageado UNICEF, pela Diretora Executiva da UNICEF Portugal, Madalena Marçal Grilo.
Praça 25 de Abril

16h30 Roteiro para o Diálogo Inter-religioso e Cultural (Crianças/Jovens, Paróquia de Fafe).
Auditório Municipal de Fafe

18h00 Conversa de Café, " 70 anos UNICEF" com Diretora executiva da UNICEF Portugal, Madalena Marçal Grilo.
Confeitaria South Africa

21h30 Conferência "Missão e História UNICEF"
Exibição de filmagens dos dias anteriores: atividades realizadas na cidade de Fafe no âmbito da homenagem à UNICEF, incluindo o momento da assinatura do protocolo Fafe Cidade Amiga das Crianças.
Convidados: Madalena Marçal Grilo, José Manuel Santos País, Virgínia Brás Gomes.
Teatro Cinema de Fafe

DIA 7 SEXTA-FEIRA

HOMENAGEM - IAC (INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA)

10h30 Conversa de Café "Políticas de saúde para as crianças – Desafios e oportunidades" com Ana Jorge, médica e política.
Café Arcada

15h00 Conversa de café "As crianças e a comunicação como fator de desenvolvimento" com Margarida Pinto Correia, directora de inovação social da Fundação EDP.
Willows Bar

16h30 Colocação no Mural das Causas da frase do Instituto de Apoio Criança, pela sua Presidente Manuela Eanes.
Praça 25 de Abril

17h00 Inauguração exposição IAC "A caminho de uma utopia... um Instituto da criança".
Arquivo Municipal de Fafe

17h30 Conversas de Arquivo com Manuela Eanes.
Arquivo Municipal de Fafe

18h30 Roteiro para o Diálogo Inter-religioso e Cultural (Escuteiros, Paróquia de Fafe).
Auditório Municipal de Fafe

21h30 Conferência Missão e História IAC
Convidados: Manuela Eanes e Laborinho Lúcio
Teatro Cinema de Fafe

DIA 8 SÁBADO

HOMENAGENS
REDE TALITHA KUM E FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD

10h00 Conferência Criança - Religião - Espiritualidade, organizada pelo Observatório para a Liberdade Religiosa
Convidados: Irmã Carmen Baldeo (Rede Talitha Kum), Rachid Ismael (Colégio Islâmico de Palmela), Margarida Cardoso (Centro Budista do Porto), Alexandre Honrado (historiador e escritor), Padre Pedro Daniel Marques (pároco de Fafe), Esmeralda Lima (Colégio Sta Teresa Menino Jesus) e Rui Lomelino de Freitas (Projeto "Religiões do Mundo" da Área de Ciência das Religiões da Univ. Lusófona), Ir. Maria Julieta Mendes Dias, Mariana Vital.
Conclusões: Paulo Mendes Pinto (Diretor da Área de Ciência das Religiões da Univ. Lusófona)

12h00 (integrada na conferência) **Homenagem à Rede Talitha Kum**, representado pela Irmã Carmen Elisa Bandeo
Sala Manoel de Oliveira

13h00 Colocação no Mural das Causas da frase da Homenageada Carmen Elisa Bandeo
Praça 25 de Abril

15h00 Conversa de Café com Leonor Beleza, "A Fundação e a educação para a saúde"
Confeitaria Shake

16h30 Colocação no Mural das Causas da frase da Homenageada Fundação Champalimaud, pela Presidente Leonor Beleza.
Praça 25 de Abril

17h00 Homenagem Fundação Champalimaud
Teatro Cinema de Fafe

"Conferência Missão e História Fundação Champalimaud"
Convidados: Leonor Beleza, Rodrigo Moita de Deus

21h30 Atribuição Prémio Jornalístico Maria Barroso JORNALISMO PELA PAZ com a presença de Isabel Soares.
Pavilhão Multiusos de Fafe

22h00 Espetáculo solidário de encerramento a favor da UNICEF.
Abertura **Exibição do documentário "Testemunhos de Portugal sobre causas e valores"**
Actuações de
Academia de Musica José Atalaya
Orquestra do Colégio Moderno
Luís Represas
Pavilhão Multiusos de Fafe

Nota: O programa está sujeito a alterações, podendo alterar o nome dos intervenientes nas conversas de café e conferências/debate.

Animação de Rua com crianças do ensino pré-escolar e com encenação "Fafe Cidade das Artes" e Escola de Bailado de Fafe nos dias 4, 5, 6 e 7 de abril.

Organização

Parceiros

Media partners